

Secretaria de Políticas para as Mulheres promove ação voltada ao cuidado com a saúde mental de referenciadas pelo Crav

Date : 24-01-2024

Um evento especial da campanha Janeiro Branco, o mês dedicado à conscientização e promoção da saúde mental, foi oferecido às referenciadas do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), na manhã desta quarta-feira (24). Promovida pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM), a ação foi destinada a cerca de 40 mulheres.

Com o tema "A Vida Pede Equilíbrio", a programação teve início com um café da manhã, em um momento de interação e fortalecimento de vínculos entre as participantes e equipes do Crav e SMPM. Em seguida e ao longo do dia, rodas de conversa sobre temas relacionados à saúde mental, autoestima e empoderamento feminino foram abordadas.

Com as rodas de conversa, a intenção é que as mulheres possam compartilhar suas experiências, desafios e superações, gerando um ambiente seguro e acolhedor. Para isto, profissionais do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador (Nast) prestaram apoio no desenvolvimento dessas ações. Além disso, atividades físicas e psicológicas também integram o encontro, assim como massagem, técnicas de alongamento, relaxamento e meditação, que visam auxiliar as atendidas no enfrentamento de situações de estresse e ansiedade.

Referenciada pelo Crav há cerca de três meses, Elisângela Lima declarou que o atendimento humanizado do órgão tem sido fundamental para garantir sua segurança e a recuperação da autoestima. "Hoje eu sou a prova viva de que, sim, o Centro ajuda e muito. Pela minha atitude de vir aqui participar e de continuar com o atendimento psicológico, me fortaleci e hoje estou aqui", afirmou Elisângela.

Viviane Ferreira e Alerson Mendonça

Gestoras da SMPM

apoio contínuo às mulheres é um compromisso da gestão municipal para a assistência às mulheres. “É essencial entendermos que essas mulheres aqui acolhidas passam por um processo de rompimento de ciclo e precisam de momentos como este, com cuidados à saúde mental”, ressaltou.

Presente no evento, o juiz da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Aleron Mendonça, reforçou a importância do engajamento e da colaboração de todos os setores da sociedade na luta contra a violência de gênero e na promoção da saúde mental das mulheres. “Não adianta um juiz expedir uma medida protetiva sem que haja para a mulher o atendimento psicológico e os meios para o enfrentamento da situação de violência. Dessa forma, o Crav desempenha um papel fundamental na rede de acolhimento e no atendimento às mulheres”, salientou o juiz.